



**DOCUMENTO DE ORIENTAÇÃO PARA EXPOSIÇÃO DE CASO E PEDIDO DE PARECER - NA ÁREA DA ÉTICA ASSISTENCIAL**

Tal como o título indica, este documento servirá apenas de orientação, não sendo de preenchimento obrigatório.

**QUESTÕES PARA APOIAR A MELHOR DESCRIÇÃO DOS FACTOS E VALORES, NUMA SITUAÇÃO DA PRÁTICA ASSISTENCIAL DE CUIDADOS**

a. Qual ou quais o(s) problema(s)/dilema(s) ético(s) identificado(s)?

Sendo a ética sobre as «boas escolhas», a formulação do problema ético deve surgir sobre «como agir/proceder em relação a» (quais os valores/princípios/normas em conflito na situação?).

b. A situação identificada como problema pode ser realizada de outra forma?

c. Quem são as pessoas envolvidas nesse problema (profissionais da prática clínica, clientes, familiares, etc)?

As pessoas envolvidas são as que identificaram o problema e todas as que tenham alguma relação, direta ou indireta com a situação de cuidados/gestão, e que podem interferir no curso de ação a implementar.

d. Quais os factos do caso? Quais os valores e princípios? Quais os deveres e de quem?

A descrição dos factos deve ser tão objetiva e sistematizada quanto possível, evitando qualquer juízo associado. Pode ser efetuada uma distinção entre factos essenciais e acessórios ao caso, caso facilite a compreensão.

É importante conhecer os valores e princípios de cada um dos envolvidos no caso, pois os problemas surgem particularmente a este nível – diferenças no campo valorativo -, e as decisões estão muitas vezes ancoradas no âmbito dos valores individuais. Os valores a considerar para o processo deliberativo são os da pessoa sobre a qual a ação irá recair.

e. Quais os fatores que estiveram na origem desse problema?

f. Existem perspetivas diferentes sobre o problema, como é que cada pessoa envolvida percebe o problema?

g. Existem interesses, direitos, deveres, valores, princípios ou crenças em conflito? Quais são e de quem (de cada um dos envolvidos no caso)?

h. Quais os interesses, direitos, deveres, princípios, valores e crenças importantes para cada um dos envolvidos no caso?

i. A quem cabe a decisão sobre o problema, quem tem a legitimidade/responsabilidade para decidir?

j. É possível indicar soluções para o problema identificado? Quais os possíveis cursos de ação?

k. Existe alguma consideração legal/deontológica para as soluções apontadas?

l. Se for caso disso, poderão juntar-se documentos que ajudem a avaliar a situação, nomeadamente, declarações de alguns dos envolvidos.

Mara de Sousa Freitas

Presidente da Comissão de Ética para a Saúde da UCP